



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Sem fugas

Um detalhe importante no contrato que o governo de Minas assina amanhã com a Gestores Associados S/A, para a primeira parceria num projeto de penitenciária administrada pela iniciativa privada: cada caso de fuga de preso custará à empresa multa de R\$ 100 mil. O item é necessário porque, sem ele, a fuga passa a ser um bom negócio para a administradora. A nova penitenciária vai ser construída na região de BH.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



A gripe

Quando todos pensávamos que Minas estava se livrando de maiores temores com a gripe suína, eis que os três casos suspeitos subiram para 15 e os confirmados já são cinco. A população precisa receber orientação. Não é bastante o Ministério da Saúde divulgar boletins diários para informar sobre números. O que os cidadãos têm de saber é o que precisam fazer para que esses números parem de crescer.

As estatísticas nacionais indicavam, ontem a tarde, mais 11 novos casos de brasileiros afetados.

Congestão

Vale como colaboração aos técnicos que devem estar estudando (ou não estão?) as mudanças exigidas pelo tráfego no centro urbano: em três vezes, na semana passada, ocorreram tamanhos congestionamentos de ônibus na Avenida Getúlio Vargas, que chegaram a afetar o fluxo das três pistas da Rio Branco. Como consequência secundária, mas não menos grave, os carros em movimento em algumas transversais também tiveram de parar.

Na comitiva

O juizforano Maximilian Moraes Cid, oficial de chancelaria do Itamaraty, foi destacado para integrar a comitiva técnica do presidente Lula, na sua viagem ao Turquestão.

Só Requião?

O ex-prefeito Tarcísio Delgado está frustrado com a lista de candidatos à presidência da República. Em seu blog, disse que os nomes que se apresentam "são horrórosos". Para ele, o ideal é que tivéssemos uma saída mineira; mas esse caminho se esvai. São Paulo só tem o Lula, que não é paulista. O resto é de doer. O ex-prefeito apontou o governador do Paraná, Roberto Requião (PMDB), como nome ideal, mas admitiu que ele não tem apelo.

Padroeiro

Poucos ficaram sabendo, mas Juiz de Fora teve homenagem especial na celebração de Santo Antônio, na igreja de quase 400 anos que tem o santo como patrono, no Largo da Carioca, no Rio. A homenagem se deveu ao fato de ele ser o padroeiro oficial e celebrado aqui com feriado municipal, além de estar em Juiz de Fora uma das 22 catedrais brasileira a ele dedicadas.

O chamado Doutor do Evangelho tem mais de 300 paróquias espalhadas pelo Brasil.

Mordança no Tribunal

Outro dia, sinceramente aborrecido com a resistência e a blindagem que a corrupção e a incompetência ganharam na política brasileira, e a gente a denunciar, clamar e nada acontecer, eu disse aos amigos leitores que tinha perdido a paciência; mais grave ainda, perdi a esperança, embora tenha ficado alguma vontade de continuar pregando no deserto.

Pensava sobre isso, ontem, a propósito da notícia de que os deputados que integram a comissão suprapartidária da reforma eleitoral manobram no sentido de confiscar ao TSE o dever de punir os agentes políticos que corromperem ou forem corrompidos, ao mesmo tempo em que transferem esse poder para o Congresso, que, como se sabe, tem horror a punir seus membros, e cuja eficiência, no dizer de Millôr

Fernandes, se constata no fato de ele mesmo roubar, investigar e absolver.

A se aceitar a exigência dessa comissão, estaremos matando as poucas esperanças que ainda restam de a Lei acertar contas com os corruptos, principalmente os habituais compradores de votos.

Se se cassa do Tribunal Superior Eleitoral a atribuição de julgar e defender a sociedade diante dos maus, qual a função que então lhe pretendem dar os deputados? O que é um tribunal se não uma instituição julgadora?

Se em algumas vezes o TSE avançou no campo das atribuições que os deputados estão agora reivindicando, e a questão da fidelidade partidária está entre os casos mais recentes, é porque o próprio Congresso não apenas se omitiu, como se transformou em casa protetora de políticos desonestos.

O.P.

Homenagem

A empresária Ângela Gutierrez receberá, em data a ser fixada, o título de cidadã honorária de Juiz de Fora, em cumprimento ao que determina lei originada de projeto do vereador Bruno Siqueira. A homenagem a Ângela se justifica pelo notável trabalho que ela vem exercendo na preservação e divulgação do patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais.

Na mesma data da solenidade na Câmara a empresária será homenageada com jantar oferecido pelo Conselho de Administração da Panorama.